

PROJETO RIVEAL

VALORES E SERVIÇOS DOS ECOSISTEMAS DAS FLORESTAS RIBEIRINHAS – EFEITOS DA REGULARIZAÇÃO NO SISTEMA HUMANOFUVIAL



© P. Pinheiro

SOCIO-HIDROLOGIA

O estudo e compreensão da dinâmica e coevolução dos sistemas humanofluviais. Ciência relativamente nova que tem vindo a modificar a forma como a comunidade científica encara os sistemas fluviais e o paradigma da gestão da água. Neste contexto, a natureza pode ser incorporada na investigação social através de conceitos sensitivos que potencialmente suportam as explicações sociológicas.

BIOFILIA

Também conhecida como “ecofilia”, ou simplesmente “afinidade com a natureza”, é o desejo humano inato de se afiliar e conectar afetivamente com outros organismos e o ambiente. Está relacionado com as experiências pessoais passadas diretamente na natureza, condicionando as suas atitudes ambientais e a forma como percebem o seu meio natural envolvente.

PERCEÇÃO

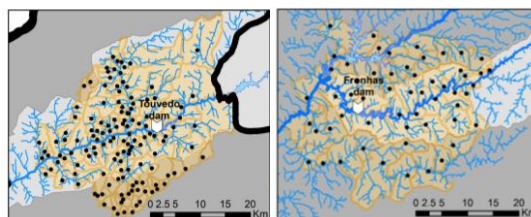
- ▶ A forma pessoal de contacto cognitivo com o meio envolvente, apreendido por uma visão do mundo construída continuamente sobre uma história de experiência pessoal.
- ▶ Usada para interpretar a informação sensorial recebida e formular opiniões.
- ▶ As pessoas têm diferentes percepções sobre a natureza e os ecossistemas, assim como a forma como estes respondem à perturbação humana.

RELEVÂNCIA DO ESTUDO

- ▶ Comunidades com menor afinidade com a natureza tendem a ter uma menor participação ambiental. Tal, reduz a pressão para a gestão sustentável dos ecossistemas, possibilitando a continuidade da degradação ambiental e desigualdade social.
- ▶ O atual desinteresse pela natureza e a sua destruição estão a acontecer mais rapidamente do que os humanos se conseguem adaptar, expondo um problema de saúde pública causador de distúrbios de défice de natureza no Homem moderno.

OBJECTIVOS

- ▶ Avaliar a afinidade pela natureza das populações locais e a sua percepção dos efeitos da regularização de caudais nos sistemas fluviais.
- ▶ Determinar se existem formas de funcionamento de barragem mais prejudiciais às relações humanofluviais.

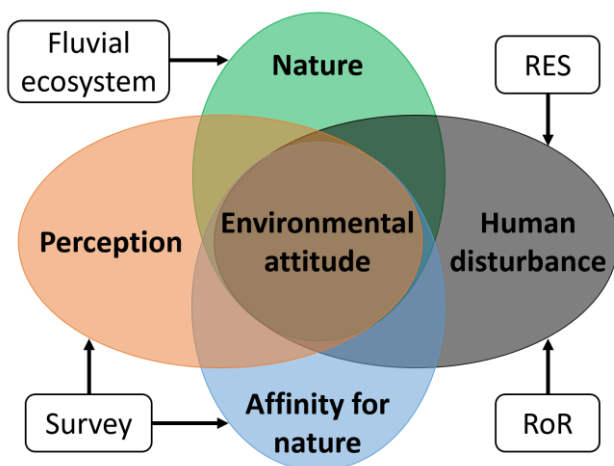


Localização das áreas de estudo (laranja) de Touvedo (RoR, barragem fio-de-água, Rio Lima) e Fronhas (RES, barragem de armazenamento, Rio Alva). Os polígonos laranja representam as áreas das freguesias sob influência das barragens e os pontos pretos as suas sedes (adaptado de Rivaes et al., 2022; doi:10.1016/j.jenvman.2022.115992).

AVALIAÇÃO DA AFINIDADE & PERCEÇÃO

► A amostragem:

- Entrevistas telefónicas;
- Números de telefone selecionados ao acaso nas áreas de influência em ambos casos de estudo;
- Esforço para alcançar uma amostra diversa, estabelecendo o objetivo de pelo menos 200 entrevistas em cada área de estudo;
- Questionários sobre i) características sociodemográficas; ii) afinidade a aspetos fluviais relacionados com serviços de ecossistema de suporte; iii) perceção dos efeitos da regularização fluvial.



Modelo conceptual de suporte à avaliação da afinidade com a natureza e perceção das populações locais sobre os efeitos da regularização no ecossistema fluvial. Caixas brancas representam as entradas de dados considerados no modelo conceptual (RoR – barragem fio-de-água; RES – barragem de armazenamento) (de Rivaes et al., 2022; doi:10.1016/j.jenvman.2022.115992).

► Dados recolhidos:

- Abrangência de 192 freguesias;
- Total de 402 (201 em cada caso de estudo) entrevistas realizadas durante maio de 2020 a maiores de 16 anos;
- Amostra representativa das características sociodemográficas da população residente, de acordo com o último censo de 2021;
- Aproximadamente 76% dos entrevistados ainda usam o rio e as suas margens;
- Mais de metade destes têm uma frequência de visitas ao rio ou à barragem superior a quatro vezes por ano, principalmente para efeitos de recreio;
- Prevalência do género feminino;
- Estatisticamente, as comunidades foram consideradas homogéneas e analisadas em conjunto.

AFINIDADE COM A NATUREZA

- A afinidade das pessoas com a natureza relaciona-se em primeiro lugar com a ecologia do rio, seguida de fatores hidráulicos, como a velocidade da corrente.
- Está dependente do género, grupo etário, nível de escolaridade e tipo de regularização fluvial.
- As mulheres apresentam menor afinidade por aspetos relacionados com a hidráulica fluvial enquanto os jovens têm menor afinidade por rios não intervencionados.
- A população com educação secundária tem em média menos afinidade pela ecologia fluvial do que população com educação primária ou básica.
- Entrevistados sujeitos a um regime fluvial modificado pela barragem de fio-de-água apresentam menor afinidade pela ecologia fluvial e hidráulica do rio que a população afetada pela barragem de armazenamento.

PERCEÇÃO DOS EFEITOS DA REGULARIZAÇÃO

- A perceção é influenciada pelo género, nível de escolaridade e tipo de regularização fluvial.
- Homens percecionam melhor os efeitos da regularização que as mulheres, particularmente os serviços de ecossistema de provisionamento (água, peixes).
- O nível de escolaridade e idade estão relacionados entre si e parecem ter menor influência nas perceções que o género e o tipo de barragem.
- Em regimes fluviais modificados por barragens de armazenamento, a população perceciona maior perda de serviços de ecossistema do rio como um efeito da regularização.

PERCEÇÃO HUMANA VERSUS CONHECIMENTO CIENTÍFICO

- A perceção geral das populações sobre os efeitos da regularização é concordante com o conhecimento científico atual.
- Em alguns aspetos existe uma diferença de género que poderá atuar como barreira à perceção do impacte da regularização nos ecossistemas fluviais.
- Outro fator importante é o papel desempenhado pela educação, estimulando uma maior dedicação e tempo para a natureza, promovendo conhecimento através da experiência direta.

